



A COLABORAÇÃO ENTRE ATORES EDUCACIONAIS DE EDUCAÇÃO ESPECIAL E INCLUSIVA

Jéssica Brites Oliveira¹, Sullivan Desirée Fischer²

Resumo

Este trabalho tem como temática o Ensino Colaborativo, entendido como uma prática pedagógica que promove a cooperação entre o professor de educação especial e o professor do ensino comum. Esta abordagem se caracteriza pela colaboração contínua entre os profissionais, com o propósito de desenvolver estratégias e práticas pedagógicas que favoreçam o desenvolvimento e aprendizagem dos estudantes, especialmente, estudantes com deficiência. O ensino colaborativo tem se mostrado como uma abordagem importante no contexto da educação inclusiva. No entanto, os estudos sobre ensino colaborativo ainda se mostram escassos e há dúvidas sobre como desenvolvê-lo de forma efetiva no contexto escolar. É a partir desta inquietação, somada às dificuldades vivenciadas no cotidiano escolar, para consolidar práticas colaborativas, que surge o objetivo desta pesquisa: Investigar que práticas pedagógicas contribuem para a efetivação do ensino colaborativo entre o professor de educação especial e o professor da sala de aula comum, visando a inclusão de estudantes com deficiência no contexto dos anos finais de uma Escola Regular de Ensino Fundamental. Esta pesquisa está em estágio inicial, vinculada ao Programa de Mestrado Profissional em Educação Inclusiva em Rede, da Universidade do Estado de Santa Catarina. Esta pesquisa se caracteriza como qualitativa. É um estudo exploratório e descritivo, que parte da revisão de literatura sobre educação especial e ensino colaborativo; passando por estudo documental desde a Constituição Federal de 1988, o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA/90), a Lei de Diretrizes e Bases da Educação (1996), a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (LBI/2015), Plano Nacional de Educação. Em contexto internacional a análise recai sobre a Declaração de Salamanca (1994) e a Convenção sobre Direitos das Pessoas com Deficiência. O estudo empírico será realizado em uma Escola Básica da Rede Municipal de Florianópolis. A técnica de coleta dos dados será entrevistas semiestruturadas. A análise de dados será a de Bardin (2011), análise de conteúdo. Espera-se como resultados desta pesquisa mapear práticas pedagógicas que estejam sendo utilizadas com sucesso e que possam ser uma base para formação de professores, assim como, compreender os desafios enfrentados para o desenvolvimento do ensino colaborativo no ambiente escolar.

Palavras-chave: Ensino colaborativo, Educação Especial, Educação Inclusiva, Práticas pedagógicas inclusivas.

¹ Mestranda no Mestrado Profissional em Educação Inclusiva em Rede (PROFEI), da Universidade do Estado de Santa Catarina- UDESC- Câmpus Florianópolis, E-mail: jessica.brites.udesc.t5@gmail.com

² Professora do Mestrado Profissional em Educação Inclusiva em Rede (PROFEI), da Universidade do Estado de Santa Catarina- UDESC- Câmpus Florianópolis. E-mail: sullivan.fischer@udesc.br